

PE-OK PAT-OK

### **34 - RETENÇÃO DO ESCOAMENTO SUPERFICIAL DA ÁGUA DE CHUVA UTILIZANDO CULTIVOS EM CAMALHÕES COM SULCOS BARRADOS.**

**José Barbosa dos Anjos<sup>(1)</sup>, Paulo Roberto Coelho Lopes<sup>(1)</sup>, Maria Sonia Lopes da Silva<sup>(1)</sup>.** <sup>(1)</sup>Embrapa Semi-Árido, Cx.P. 23, 56300-970 Petrolina-PE. E-mail: jbanjos.@cpatsa.embrapa.br

O sistema de sulcos barrados é uma técnica de captação de água de chuva "in situ", isto é, no próprio local de plantio, podendo ser efetuada com equipamentos manuais (enxada) ou tração animal (barrador de sulcos), viabilizando assim os cultivos explorados em condições de sequeiro. O barrador de sulcos é um equipamento simples e de fácil construção em oficinas e serralhas locais. É utilizado em cultivos de sequeiro e consiste no barramento (pequenas barreiras construídas dentro dos sulcos) com o objetivo de evitar o escoamento superficial da água de chuva, e promover maior infiltração desta no solo. A presença de tocos e pedras e declividades superiores a 5%, inviabilizam a implantação do sistema de sulcos barrados. Em áreas com declividade superior a 5%, deve-se, antes, adotar medidas de proteção do solo, como cordões em contornos e terraços. Inicialmente, efetua-se a aração da área, seguida de sulcamento no espaçamento exigido pela cultura a ser instalada e, posteriormente, utiliza-se o implemento barrador de sulcos, para fazer as intercepções, que são pequenas barreiras construídas dentro dos sulcos. As intercepções (pequenas barreiras) que constituem a operação de barramento ficam distanciadas entre si de 2 a 3 metros, sendo o controle feito pelo operador, tendo-se o cuidado de deixá-las com uma altura inferior à dos camalhões destinados às linhas de cultivo. Os sulcos barrados podem ser efetuados em pré-plantio (antes da sementeira) ou em pós-plantio (na época das capinas). É um equipamento que exige pouco esforço de tração, podendo ser tracionado por um só animal, mesmo de pequeno porte, como é o caso do jumento. Devido ao pouco esforço de tração que o equipamento exige, é possível deslocar-se a uma velocidade de 0,8 a 1,2 m/seg (2, 88 a 4, 32 km/h) e obter um rendimento de 1.200 a 1.800 intercepções (pequenas barreiras) dentro de sulcos, no período de uma hora de trabalho.